Trabalhos Científicos

Título: A Dieta E O Estado Nutricional De Crianças E Adolescentes Com A Síndrome De Down: Estudo Caso-Controle.

Autores: BRUNA RONGETTA TORRES (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA -UNESP - INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS DE BOTUCATU); AMANDA DANIEL (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA -UNESP - INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS DE BOTUCATU); NATÁLIA TONON DOMINGUES (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA -UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); CRISTINA HELENA LIMA DELAMBERT BIZZOTTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA -UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); LAURA ROSSI LAZARIN (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA -UNESP - INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS DE BOTUCATU); CARLOS ALEXANDRE HATTORI TIBA (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA -UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); LÍDIA RAQUEL DE CARVALHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA -UNESP - INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS DE BOTUCATU); CÁTIA REGINA BRANCO DA FONSECA (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA -UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU)

Resumo: Objetivo: Comparar o estado nutricional e os componentes da dieta de dois grupos de crianças e adolescentes, sendo um deles com a Síndrome de Down. Método: Estudo Caso-Controle, com coleta de dados clínicos e inquérito alimentar de crianças e adolescentes em seguimento ambulatorial. Grupo Caso: com SD e grupo Controle: sem a SD. Foram realizadas entrevista e avaliação nutricional (dados antropométricos, classificação segundo a Organização Mundial de Saúde) dos dois grupos, bem como o recordatório alimentar de 24 horas, com registro de três dias, para avaliação da dieta (software NutWin, padrões de referência Dietary Reference Intake). Análise estatística realizada com uso dos testes Qui-quadrado o teste não paramétrico de Mann-Whitney. Resultados: Foram incluídos 39 e 37 indivíduos em cada grupo respectivamente, Caso e Controle, com médias de idade de 68 e 50 meses (dp 44,3 e 46,4 e, variação entre 3 e 160 meses em ambos grupos). Houve diferença significante na ingesta, vitamina C e vitamina A, sendo maior e mais adequada a ingesta no grupo com SD. Também foram estatisticamente significantes as diferenças na ingesta de Proteína (excesso no grupo Caso e déficit no controle), Lipídeos, Ferro e Zinco (déficit no grupo controle), a ingesta de fibras evidenciou déficit nos dois grupos. Não foi significante a diferença entre os grupos quanto aos diagnósticos nutricionais, porém a incidência dos diagnósticos de obesidade e sobrepeso juntos foi de 23 e 30 em ambos os grupos. O grupo controle apresentou significativamente maior relato de aversão e alergia alimentar e, apetite reduzido. Conclusão: Foi encontrada melhor adequação de ingesta de nutrientes da dieta no grupo com SD, e em ambos os grupos é preocupante o diagnostico nutricional de sobrepeso e obesidade.